



## Crónica Correio da Manhã Retrocesso...

A Direção Nacional da PSP emanou recentemente dois Despachos que alteram as matrizes de horários e ainda a atribuição do suplemento de piquete.

Já se percebeu que o trabalho suplementar na PSP é ilegitimamente pago, sempre numa perspetiva da superioridade dos interesses do serviço, em relação aos direitos e interesses dos polícias.

*"Chegados aqui, se já é estranho, mais se torna, quando estas alterações provocam prejuízo nos profissionais..."*

Nesses diplomas agora em vigor, cuja negociação foi aligeirada, estão consagradas regras que apenas são possíveis de concretizar, caso sejam infringidas, ou seja, foi feito o Despacho, mas a sua aplicação bloqueia o funcionamento da PSP.

Chegados aqui, se já é estranho, mais se torna, quando estas alterações provocam prejuízo nos profissionais, os quais são confrontados com as pressões intermédias, que os colocam a trabalhar de borla, pois, é já também um "habitué" pressionar para baixo, ao invés de alertar para cima.

O que está na base dos Despachos é uma aplicação de matrizes de horários que não respondem ao necessário, ignorando a realidade de cada local/serviço, colocando os polícias em trabalho suplementar, apesar de ordinário, mas recorrendo ao pagamento de algo que tem na sua essência "serviço extraordinário"...ou então, face à insuficiência de efetivo, colocar os polícias a trabalhar mais e por menos...

Até os próprios Comandantes lamentam a dificuldade de gestão com estas normas e matrizes, mas ...

Crónicas assinadas pelo presidente da **ASPP/PSP**, Paulo Santos no jornal [Correio da Manhã](#)